

## Centro Social de Cambra

### Programa de Ação para 2025

#### INTRODUÇÃO

O Programa de Ação para 2025 constitui um instrumento orientador da atuação do Centro Social de CAMBRA, para as respostas do Serviço de Apoio Domiciliário, da Creche, da ERPI e do Centro de Dia, com vista ao cumprimento da missão desta Instituição.

Como as práticas seguidas nos anos anteriores, o documento exprime essencialmente as linhas gerais da ação que se pretendem ver desenvolvidas no próximo ano, apesar de continuarmos a viver tempos de incerteza provocados pelas consequências da guerra na Ucrânia e Israel/Faixa de Gaza com previsível forte impacto no atual estado socioeconómico do país, fruto dos efeitos da inflação, do contexto das políticas monetárias (elevadas taxas de juro) e grande instabilidade nos preços do crude, a afetar transversalmente toda a economia.

Trata-se, portanto, de enunciar os princípios gerais de gestão, enquadrados no respetivo orçamento.

A execução das atividades propostas pode ser influenciada por fatores externos e/ ou internos, suscetíveis de condicionar a sua prossecução, pelo que ao longo do ano poderão ser adotadas as alterações necessárias, tal como tem sido feito nos anos anteriores devido aos condicionalismos atrás referidos.

A concretização deste Plano passa, em grande parte, pelo esforço e pela vontade de todos os que trabalham nesta Instituição, aos quais não podemos deixar de escrever uma palavra de sincero reconhecimento, pelo ano que estamos a terminar e confiar na sua determinação para o ano desafiante que nos espera.

Como preocupação básica, o Centro Social de Cambra pretende continuar a prestar serviços de qualidade em todas as respostas.

Nesta linha de atuação, continuará a ser prioridade garantir o recrutamento de colaboradores necessários às equipas (esforço contínuo ao longo dos anos devido às dificuldades de recrutamento pela ausência de trabalhadores neste setor de atividade), promover a sua formação de forma a disporem de mais conhecimentos e a sensibilização necessários ao bom desenvolvimento dos apoios.

O grande desafio e elevada preocupação para o ano 2025 continua a ser, a exemplo dos últimos anos, o de conseguir encontrar um contexto de sustentabilidade económica do Centro Social, pelo que as grandes atividades terão de passar por mobilizar as entidades oficiais, particulares, amigos e associados para a obtenção de receitas, candidaturas a projetos, ações de angariação de fundos e ainda, dar continuidade a uma gestão rigorosa das receitas limitadas, perante as despesas obrigatórias de elevado montante.

## **SERVIÇOS/RESPOSTAS SOCIAIS**

**Em cada uma das respostas sociais, deverão privilegiar-se os seguintes objetivos gerais:**

### **ERPI**

- Manter e aumentar as parcerias com entidades do setor, entidades oficiais e autarquias.
- Manter a frequência na resposta social, com lotação completa – 44 utentes, sempre que possível.
- Assegurar atividades de ocupação, animação e recreação, bem como incentivar uma maior participação e interação com a comunidade envolvente, mitigando os efeitos de algum isolamento, decorrentes ainda da Pandemia Covid-19, bem como da própria vivência em ERPI.
- Dar continuidade ao esforço formativo das equipas reiniciado em 2023, não esquecendo todos os conhecimentos adquiridos ao longo de 2024, com a formação “Cuidar com Humanidade”, dando continuidade à implementação deste projeto.
- Continuar a dotar esta resposta social de equipamento específico para terapias de fisioterapia e manutenção da mobilidade individual de modo a ter num futuro próximo um espaço vocacionado para mitigar os efeitos do natural envelhecimento.
- Promover a criação de uma sala sensorial onde predomina a luz, os sons e os aromas, para estimulação dos sentidos, com o objetivo de favorecer a descontração, o relaxamento e o desenvolvimento intelectual dos nossos utentes.
- Continuar a promover a participação ativa da Assembleia de Utentes, ouvindo as suas opiniões e sugestões.

## **SAD**

- Diversificar atividades ocupacionais, culturais e recreativas, que mobilizem a participação ativa dos utentes, sempre que possível, continuando a assegurar, no imediato, um acompanhamento próximo e em segurança dos nossos utentes.
- Manter a frequência na resposta social, com lotação completa – 35 em acordo.
- Efetuar obras na lavandaria desta resposta social de modo a criar condições para o alargamento da capacidade (Candidatura ao abrigo do PRR - Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais - SAD).

## **CRECHE**

- Manter a frequência na resposta social, com lotação completa, (42 crianças/ capacidade autorizada).
- Manter o envolvimento dos pais nas atividades da Creche, procurando alargar esse mesmo entusiasmo às demais atividades da Instituição, principalmente as iniciativas de angariação de fundos para o Centro Social de Cambra.

## **CENTRO DE DIA**

- Esta resposta social reiniciou funções em abril de 2024, com 8 utentes.
- Continuar a promover atividades ocupacionais, culturais e recreativas, que mobilizem a participação ativa dos utentes.

## **Atividades:**

### **Boletim Informativo**

- Manter o Boletim Interno anual permitindo fazer chegar notícias das atividades da Instituição, aos associados.

### **Movimento de Jovens**

- Continuar a desenvolver esforços no sentido de reforçar a participação dos jovens nas atividades do Centro Social, de forma a criar, progressivamente, o interesse na responsabilidade da gestão e desenvolvimento da Instituição.

### **Parque Natural**

- Continuar a fazer a manutenção e limpeza dos trilhos e equipamentos do Parque ConVida.
- Preparar o Parque de modo a permitir a sua utilização por parte da população interna e externa (comunidade).
- Criar condições para um espaço no parque destinado a atividades mais específicas da população da creche despertando nas crianças a importância da vida do bosque (tema transversal do plano pedagógico em curso).
- Preparar as condições no Parque para a instalação de alguns animais de pequeno porte como pavões, gansos ou mesmo cabras/ovelhas anãs de modo a potenciar conexões das crianças e idosos com elementos da vida rural.

### **Conselho Consultivo**

- Criar o Conselho Consultivo do Centro Social de Cambra com o objetivo de obter aconselhamento em matéria de garantia da qualidade e para angariar parceiros Institucionais e Particulares, minorando o esforço financeiro a que a Instituição vem sendo sujeita.

### **Voluntariado**

- Dinamizar o voluntariado, tornando-o numa vertente importante na vida da Instituição.

- Ao longo dos últimos anos, o Centro Social contou com inúmeras colaborações voluntárias pontuais. Contudo, pretende-se que esta componente humana e solidária assuma uma maior dimensão, em particular na resposta social Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), devendo o processo ser retomado logo que as condições o permitam.

### **Outras atividades:**

#### **1. Com o objetivo de angariar fundos**

- Dinamizar e incrementar a divulgação da Loja Social de modo a divulgar os trabalhos dos nossos utentes.
- Continuar a organizar 2 (duas) caminhadas por ano, até pela experiência positiva dos últimos anos, tendencialmente na primavera e outono, fomentando desta forma um estilo de vida saudável.
- Concerto de música tradicional no Parque – em parceria com o Grupo de Cantares de Cambra e/ou outros agrupamentos como o Grupo de Cantares “Os Amigos de Levides” e Grupo de Cantares da APAVE, organizando um concerto temático solidário no parque da Instituição, promovendo, também, o convívio entre utentes, seus familiares, associados, parceiros e beneméritos, comunidade em geral, divulgando as características e potencialidades deste espaço de lazer.
- Integrada nesta iniciativa, dinamizar o Mercadinho local como forma de complemento da atividade, ajudando a promover, também, os operadores locais (artesãos e pequenos negócios).
- Comemorar o aniversário do Centro Social com um Almoço Solidário – a exemplo de iniciativas anteriores, retomando este momento de partilha com a comunidade, reforçando laços entre a Instituição e a comunidade.

## **2. Com o objetivo de promover/valorizar o CSC**

- Organizar um seminário/colóquio sobre tema a designar que aborde as atuais problemáticas sociais, de modo a sensibilizar a comunidade em geral para as dificuldades dos tempos atuais e constrangimentos sociais que afetam a convivência intergeracional.
- Apoiar e incrementar a iniciativa do dia do colaborador do Centro Social, como forma de reforço de partilha e coesão, motivação, espírito de equipa e cultura institucional.

### **Participação em outras parcerias:**

- Participar em outras iniciativas da comunidade como, por exemplo, o Mercado Medieval ou as Festas da Freguesia, ou ainda iniciativas de âmbito municipal, assinalando a presença institucional do Centro como foi exemplo em 2024 a participação no Festival das Sopas, em Vouzela, maximizando sempre que possível as receitas com a venda de produtos e/ou brindes.
- Manter a parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Vouzela, nomeadamente na prestação de cuidados de fisioterapia na ERPI até que o Centro Social de Cambra reúna condições para o desenvolvimento autónomo desta iniciativa, ainda que com a comparticipação das famílias nos encargos gerais, dadas as dificuldades em obter gratuitamente credenciais médicas, via Serviço Nacional de Saúde.
- Manter ativas as parcerias com as associações locais e fomentar novas atividades de modo a revitalizar a vida em comunidade, sensibilizando a população para a importância da partilha intergeracional, bem como parcerias com IPSS da região.

### **Orçamento**

O presente programa de ação reflete a previsão de mais um ano extraordinariamente atípico, vincadamente marcado pela condicionante das guerras na Ucrânia e no Médio Oriente, cujas implicações são, ainda hoje, muito imprevisíveis, com evidente reflexo nos custos de energia, combustíveis e matérias-primas ligadas à alimentação, sendo que, continuaremos a colocar

como objetivo pilar deste exercício a segurança e a proteção dos nossos utentes e colaboradores. É neste contexto de elevadas incertezas, mas de firme determinação e empenho que se apresenta este Plano de Ação à consideração dos Senhores Associados, em conjunto com o orçamento de custos e proveitos para o ano de 2025.

Prevê-se nesse documento um total de proveitos de 1.518.906,32 € e um total de custos de 1.526.993,02 €, apontando para um resultado líquido negativo de 8.086,70€, podendo ser melhorado no desenvolvimento do exercício, como se espera.

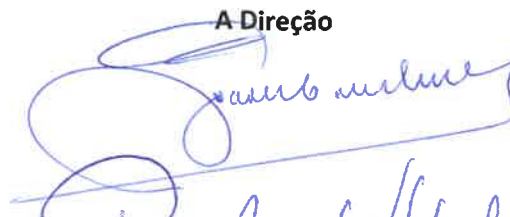
O orçamento foi efetuado com base nas frequências médias atuais e uma previsão de aumento de custos nas principais rubricas de despesas.

Os proveitos orçamentados refletem os subsídios da Segurança Social, participações dos utentes, quotizações dos associados e donativos de amigos da Instituição.

As principais despesas respeitam a custos com o pessoal, aquisição de matérias-primas, fornecimento de serviços externos e investimentos de substituição, pautando-se o próximo ano por forte contenção no Investimento, dada a delicada situação da tesouraria do Centro.

**Cambra, 11 de outubro de 2025**

A Direção



Rui Manuel Vitorino de Carvalho  
Américo Fernandes Simões Aides  
~~João Joaquim Joaquim~~  
Isabel Maria Rodrigues Pereira  
Fernanda Maria Borges Neri